



OCHA

## MOÇAMBIQUE – Ciclone Tropical Intenso Chido

Actualização No. 2

Até 17 de Dezembro 2024

### DESTAQUES

- No dia 15 de Dezembro, o ciclone tropical Chido atingiu Moçambique, trazendo chuvas fortes (até 250 mm/24h) e ventos fortes (até 120 km/h).
- O sistema mudou-se para o Malawi a 16 de Dezembro, depois para a província de Tete e prevê-se que se dissipe perto do Zimbabué a 17 de Dezembro.
- Cabo Delgado, Nampula e Niassa são as províncias mais afectadas, com chuvas e ventos fortes, e em menor escala Tete e norte de Manica.
- Pelo menos 174.000 pessoas foram notificadas como afectadas, mas os números poderão aumentar à medida que as avaliações forem concluídas.
- O stock limitado de fornecimentos está a dificultar a resposta.
- O Coordenador da Ajuda de Emergência alocou 4 milhões de dólares a Moçambique em apoio da resposta humanitária precoce.

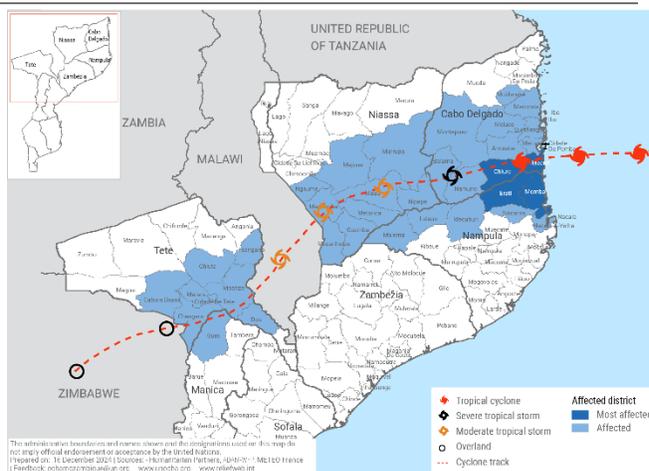


Figure 1: Trajetória do Ciclone Tropical Cyclone. Até 16 de Dezembro.  
Fonte: Météo France

### PANORAMA GERAL DA SITUAÇÃO

No dia 15 de Dezembro, o ciclone tropical Chido atingiu Moçambique, tendo-se registado chuvas fortes superiores a 250 mm em 24 horas e ventos fortes (até 120 km/h). A partir de 16 de Dezembro, o sistema mudou-se para o Malawi, depois para a província de Tete, e prevê-se que se dissipe no Zimbabué a 17 de Dezembro. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia de Moçambique (INAM), Cabo Delgado e Niassa registarão chuvas consistentes, enquanto Pemba deverá sofrer ventos fortes.

De acordo com o Instituto Nacional de Calamidades Naturais (INGD), a 17 de Dezembro de 2024, estimava-se que um total de 174.158 pessoas teriam sido afectadas, com 34 mortos e 319 feridos. Mais de 35.000 casas foram total ou parcialmente destruídas. Além disso, foram afectadas nove escolas e dez unidades de saúde e três pólos energéticos. É provável que estes números aumentem à medida que mais avaliações forem sendo concluídas. Informação em tempo real sobre o impacto do Chido está a ser fornecida pelo INGD.

Na província de Cabo Delgado: os distritos de Mecufi e Chiure, e a capital provincial, Pemba, foram fortemente afectados, seguindo-se Namuno, Montepuez, Metuge, Macomia e Muidumbe. As equipas no terreno relatam danos significativos em termos de casas destruídas. Os actuais dados preliminares do INGD indicam que pelo menos 128 mil pessoas foram afectadas pelo Chido e mais de 25 mil casas foram afectadas. Até ao momento, foram registadas 28 mortes e 300 feridos. Foram relatados vários desafios com a electricidade e a ligação à Internet em Cabo Delgado, dificultando a plena consciência situacional e a resposta rápida.

A missão de avaliação conjunta multi-agências liderada pelo INGD com os parceiros humanitários reportou preocupações significativas de protecção nas áreas afectadas, particularmente relacionadas com a falta de serviços de documentação civil. São necessários esforços para aumentar a sensibilização e divulgar informações sobre a prevenção e mitigação de riscos de questões de protecção dentro da comunidade.

Para garantir a segurança e o apoio aos grupos vulneráveis, os espaços seguros para mulheres e raparigas, os espaços amigos das crianças e os balcões de protecção são uma prioridade fundamental. Além disso, os voluntários e os líderes comunitários devem ser alvo de orientação sobre medidas de protecção para melhor servir a comunidade.

São urgentemente necessários kits de dignidade para mulheres e raparigas e kits de emergência de saúde reprodutiva, juntamente com serviços de gestão de casos de protecção abrangente, VBG e protecção infantil e o reforço dos mecanismos de referência para garantir uma resposta coordenada e eficaz em todos os sectores.

O impacto específico nos distritos é reportado abaixo:

### **Ancuabe**

O distrito foi significativamente afectado, tendo sido necessária uma avaliação multissetorial conjunta. No entanto, um relatório inicial do SDPI/INGD forneceu informações preliminares sobre a destruição, incluindo 17 escolas e 60 salas de aula, 8 blocos administrativos, 67 postos de energia eléctrica de média tensão, um centro de saúde em Intutupue e várias casas.

### **Chiure**

Aproximadamente 60% das casas perderam os telhados, tendo mais 40% sido completamente destruídas. O impacto nas Pessoas Deslocadas Internamente (PDI) que residem em locais é significativo, especialmente em Megaruma, onde não há acesso a água. Há uma necessidade urgente de transporte de água para apoiar 3.000 famílias.

Cerca de 70% da população foi afectada pelo ciclone, levando a problemas energéticos generalizados em toda a área. Embora a loja de medicamentos permaneça intacta, está com falta de stock e precisa desesperadamente de mantimentos para satisfazer as necessidades contínuas de cuidados de saúde. Existem actualmente quatro centros de alojamento activo, mas na Escola Kuphe ainda estão alojadas mais de 1.000 pessoas sem registo ou apoio.

### **Mecúfi**

A destruição na área é quase total, com 100% das casas danificadas e muito poucas estruturas ainda de pé. O sistema de saúde encontra-se num estado crítico, com profissionais médicos forçados a trabalhar a partir de uma escola em condições extremamente precárias. A falta de instalações adequadas está a prejudicar gravemente a capacidade de prestar cuidados eficazes. As ambulâncias, que anteriormente estavam operacionais, estão agora fora de serviço, deixando a comunidade sem transporte de emergência vital. Além disso, todos os fornecimentos médicos foram perdidos devido à exposição aos elementos. Existe uma necessidade urgente de apoio para eliminar com segurança estes medicamentos estragados, a fim de evitar o risco do seu uso indevido. Até 16 de Dezembro tinham sido registadas 37 lesões, tendo 35 doentes sido encaminhados para Pemba para tratamento adicional. A comunidade necessita urgentemente de alimentos, abrigo e NFIs (artigos não alimentares) para responder às necessidades imediatas de sobrevivência. Existe também uma necessidade premente de registar os indivíduos afectados, especialmente aqueles com vulnerabilidades específicas, para garantir uma assistência direccionada. Finalmente, o reabastecimento de medicamentos essenciais e a reconstrução da capacidade dos serviços de saúde são prioridades críticas.

## Murrebue (Mecúfi)

A visita constatou que 99% das habitações ficaram destruídas, não deixando possibilidade de recuperação dos abrigos existentes. Apenas duas escolas permanecem intactas. Uma grande preocupação recai sobre as unidades de saúde locais, uma vez que os medicamentos estão expostos às intempéries, resultando na perda total do stock. Existe uma necessidade urgente de apoio para incinerar em segurança os materiais estragados para evitar a sua utilização, especialmente porque as unidades de saúde continuam a receber feridos. Actualmente, não existem centros de alojamento activo para apoiar a população deslocada. As necessidades mais prementes são alimentos, abrigo/NFIs, registo de pessoas necessitadas e medicamentos para fazer face à crise sanitária em curso.

## Metuge

A avaliação abrangeu a Metuge Sede, a Nalia e a Mieze. A área afectada é apenas acessível por veículos 4x4 devido ao terreno difícil. O armazém de medicamentos e a maternidade foram gravemente afectados. O centro de saúde reporta apenas dois feridos. Foram identificados centros de alojamento, mas estão vazios.

Em Nalia e Mieze, a destruição é ainda mais severa. Em Nalia, foram afectadas aproximadamente 12.500 pessoas, incluindo 4.325 mulheres e 5.471 crianças. As necessidades imediatas na área incluem abrigo, comida e água. Em Mieze, 95% das escolas ficaram completamente destruídas e o centro de saúde regista 12 vítimas. As escolas de Mieze perderam os seus telhados e o hospital de Naminawe foi afectado, com o telhado da unidade de enfermagem danificado. Um local de alojamento recebeu inicialmente 2 mil pessoas, mas estas já desocuparam o local. As necessidades prioritárias em Mieze incluem abrigo, água, utensílios de cozinha e alimentos. Além disso, a energia é fundamental para o abastecimento de água.

## Nangolo

A devastação na área é avassaladora, com 100% das estruturas danificadas. O centro de saúde local ficou inoperacional devido a graves danos, deixando a comunidade sem acesso a cuidados médicos essenciais. A escola, um bem crítico da comunidade, foi completamente destruída. Uma área aberta e limpa perto de uma das escolas foi identificada como um potencial local para abrigos ou tendas de emergência, oferecendo uma oportunidade para estabelecer rapidamente uma base para a resposta humanitária. As necessidades mais urgentes da comunidade são o abrigo, os cuidados de saúde e a alimentação, enquanto lutam para recuperar da destruição.

## Pemba

A população afectada, principalmente de Paquitequete, um bairro vulnerável com uma presença significativa de deslocados internos, foi acolhida no Instituto Industrial. As primeiras avaliações dos abrigos na zona revelam que a maioria dos problemas resulta da utilização de chapas metálicas para telhados e paredes. Embora muitos abrigos tenham sido parcialmente destruídos, nenhum foi completamente danificado. Está prevista uma avaliação adicional e mais detalhada para melhor compreender a extensão dos danos. Até 16 de Dezembro, no rescaldo do ciclone, foram registados 949 indivíduos, sendo que até 16 de Dezembro permanecem nos centros de alojamento 731 indivíduos, sendo 91% mulheres e crianças. O PAM e o INGD apoiaram a população com alimentos e lenha para 200 pessoas. A UNICEF forneceu sabão e avaliou instalações de WASH, enquanto o ACNUR distribuiu CRI a 200 famílias. A OIM activou o CFM para responder a quaisquer comentários ou preocupações da população deslocada. Em linha com as orientações do governo, estão em curso esforços para reduzir a escala da operação e incentivar a população a regressar às suas casas, à medida que as condições melhoram.

**Na Província de Nampula:** O número de pessoas afectadas é de 46.000. O INGD informa que mais de 9.000 casas foram parcialmente ou destruídas. Foram registados um total de três mortes e 34 feridos.

Prevê-se que Momba e Erati sejam os distritos mais afectados, seguidos de Nacala. Existe uma preocupação com o surto de cólera em curso em Nampula (pelo menos 200 casos, 20 mortes); chuvas fortes poderão deteriorar ainda mais a situação actual. Em Mogovolas, os casos de cólera estão a aumentar. O Director Provincial da Saúde reportou reservas suficientes de medicamentos para satisfazer as necessidades da população por um período até três meses. A Administração Nacional da Rede Rodoviária (ANE) não reportou grandes bloqueios que impedissem o acesso a quaisquer distritos da província de Nampula. No distrito de Momba, o ciclone afectou cerca de 3.682 famílias num total de 22.027 pessoas afectadas, das quais: 1.625 casas completamente destruídas e 2.057 parcialmente. Foi relatada a destruição de infra-estruturas sociais, como hospitais, escolas, mesquitas e igrejas. As estradas de acesso foram danificadas, dificultando a evacuação de doentes e outros recursos de apoio. Existe falta de comunicação com os postos administrativos de Mazua Chipene e Lúrio, devido à fraca rede de telemóveis. Os alimentos, os factores de produção agrícolas e o estabelecimento de trabalhos de comunicação e reparação de estradas são prioridades críticas. As autoridades locais e o INGD estão a mobilizar apoio junto dos seus parceiros de cooperação e da sociedade civil.

**Na província do Niassa:** O INGD reporta 425 pessoas afectadas, aproximadamente 100 casas foram parcialmente afectadas. Cinco escolas foram afetadas. O número de mortos é de três. O INAM informou que o Niassa vai continuar a registar chuvas. As seguintes informações foram fornecidas pelo INGD sobre o impacto a partir de 16 de Dezembro:

#### **Metarica**

Houve destruição parcial de uma sala de aula convencionalmente construída na Escola Secundária Metarica-Sede, impactando 100 alunos e 12 professores. Adicionalmente, sete postes de electricidade caíram no troço Cuamba-Metarica, deixando o distrito sem energia desde o final de ontem. Embora tenham ocorrido danos nas casas, ainda não foram recolhidos dados detalhados.

#### **Nipepe**

Em Nipepe, 85 casas de construção precária foram parcialmente destruídas, afetando 346 pessoas de 85 famílias. Nove salas de aula, dois blocos administrativos, o Centro de Saúde de Manila, a Casa Mãe Esperante e uma igreja também foram parcialmente destruídos.

#### **Mauá**

O bairro Mauá sofreu a destruição total de duas casas de materiais precários, afetando nove pessoas. Tragicamente, ocorreram três mortes devido ao desabamento de paredes.

#### **Cuamba**

Em Cuamba, 29 casas de construção precária foram parcialmente destruídas, afetando 46 pessoas, incluindo 28 mulheres, 18 homens e 6 crianças.

## **RESPOSTA HUMANITÁRIA**

---

**Coordenação e Gestão de Abrigos (CCCM):** as necessidades nos centros temporários de evacuação/acomodação estão sendo avaliadas, os balcões de reclamações e encaminhamentos/mecanismo de feedback nos três centros temporários de evacuação/acomodação estão sendo estabelecidos.

**Abrigos/IFIs:** O ACNUR informou que 5.500 kits de abrigo/NFI disponíveis destinam-se a cobertura nacional, não nacional e não apenas a Nampula. A organização local baseada na fé, CEDES, tem combustível e um veículo disponível para apoiar a avaliação técnica. A OIM e a CARE têm a capacidade de responder diretamente ou através dos seus parceiros. A Caritas Nacala está operacional no terreno mas não dispõe atualmente de reservas específicas. O Consórcio RRM. O Consórcio RRM em Pemba

mantém a flexibilidade operacional para responder. A FICV activou a sua resposta de emergência em Memba.

**Segurança Alimentar e Meios de Subsistência (FSL):** Em Cabo Delgado, a afetação inicial do PAM de bens alimentares de emergência de emergência do PAM para apoiar as populações afectadas pelo ciclone nos centros de acomodação à volta de Pemba (250 kg de arroz; 100 kg de leguminosas e 30 litros de óleo vegetal). O SHERP foi deslocado para Cabo Delgado. Em Nampula (Mogincual), foram fornecidos alimentos nos centros de alojamento temporário no âmbito da ativação da AA pelo INGD com o apoio do PAM. A equipa humanitária em Nampula está a coordenar com as autoridades através do INGD, e a equipa humanitária em Nampula está a coordenar com as autoridades através do INGD, e também para evitar que a assistência alimentar se torne um fator de atração para a deslocação. Os armazéns do PAM em Nacala estão disponíveis para serem utilizados pelos outros parceiros, mediante acordo.

**DTM:** a equipa está a apoiar a recolha de dados nos distritos mais afectados. Os enumeradores estão no terreno.

**Água, Saneamento e Higiene (WASH):** Os fornecimentos estão pré-posicionados no armazém do INGD. Outros Os fornecimentos adicionais podem ser mobilizados a partir de Pemba, em Cabo Delgado, se necessário. Foram estabelecidas parcerias com a World Vision e a Mentor foram estabelecidas para garantir uma resposta rápida, s necessário.



Figure 2: Mecufi Credit: Bony Mpaka

**Saúde:** A OMS pré-posicionou tendas médicas suficientes em Pemba para responder à emergência em Nampula, se necessário. A OMS e o Ministério da Saúde estão atualmente a proceder à recolha de dados para avaliação das necessidades. Na área da saúde, foram pré-posicionadas 20 tendas médicas e estão a ser trazidos medicamentos da Beira.

**Educação:** estão a ser avaliadas as necessidades relacionadas com os danos, a destruição e a perda de instalações/abastecimentos. O Comité Escolar de Gestão de Catástrofes foi ativado e está a apoiar a avaliação das necessidades e a resposta. Dado que as escolas estão encerradas para a pausa anual, a atual capacidade de resposta (até 30 000 pessoas) diz respeito sobretudo aos espaços de ensino e aprendizagem. Estão a ser discutidas sinergias para actividades não formais e recreativas estão a ser discutidas no âmbito do planeamento da reparação/reabilitação das estruturas afectadas e da aquisição de para a reabertura do ano letivo (final de janeiro). O sector da educação está também a acompanhar as escolas que estão a ser utilizadas como centros de alojamento, a fim de assegurar um plano de saída, juntamente com outros agrupamentos, a tempo do início do ano letivo de 2025

**Proteção:** As necessidades de proteção estão atualmente a ser avaliadas por equipas no terreno. O agrupamento, juntamente com os grupos de trabalho activou a implementação de acções de antecipação. As mensagens de alerta rápido, PSEA e Linha Verde, bem como as mensagens-chave sobre proteção das pessoas com necessidades específicas foram divulgadas a nível comunitário. Um guia prático para para os gestores dos centros de alojamento temporário sobre a proteção da população afetada e a proteção foi partilhado, juntamente com um guia sobre critérios de vulnerabilidade.

Chiure e Mecufi foram divulgados e serão actualizados regularmente. Mensagens-chave para a redução dos riscos de proteção com especial atenção para as fases “durante a deslocação” e “após a deslocação”, também foram partilhadas. Os pontos focais das Unidades de Proteção de Emergência (UPEs) foram mapeados a nível provincial e os Termos de Referência foram partilhados. Um total de 41 humanitários (17 parceiros) foram identificados para as EPU e estão prontos para serem prontos para serem destacados. Como os voluntários da comunidade de proteção foram afectados pelo ciclone e a os

parceiros ainda estão a tentar localizar as suas equipas no terreno, o que está a afetar fortemente a resposta de primeira linha.

**CE/AAP:** O GT nacional de CE/AAP desenvolveu em inglês e em português as Recomendações CE/AAP para a resposta ao ciclone Chido que foram distribuídas pelos parceiros humanitários.

**PSEA:** Coordenador da PSEA em contacto com o Diretor de Salvaguarda do INGD. As medidas de PSEA estão a ser reforçadas em todas as zonas afectadas/em risco: mensagens de preparação e de resposta rápida partilhadas, existências de materiais de visibilidade mapeados; spots de rádio em línguas locais difundidos em Cabo Delgado e Nampula; capacidades mapeadas para resposta rápida a nível distrital e PSEA incluído na ferramenta MIRA.

O Coordenador da Ajuda de Emergência alocou 4 milhões de dólares a Moçambique para apoiar a resposta rápida.

## DESAFIOS

---

O baixo nível dos stocks é uma séria preocupação, especialmente porque a estação das chuvas em Moçambique acaba de começar e o risco de cheias e ciclones vai continuar durante o primeiro trimestre do ano.

A cobertura estimada (de pessoas) com os stocks actuais inicialmente dedicados ao conflito armado em curso:

- FSL: 12.500
- Nutrição: 105.000
- Proteção: 17.500
- Abrigo/NFIs: 108.665
- LAVAGEM: 174.000
- CCCM: 50.000
- Educação: 30.000

O surto de cólera em curso em Nampula pode complicar ainda mais a resposta de emergência ao ciclone Chido. Os ataques contínuos por parte de grupos armados não estatais (NGSAGs) em Cabo Delgado com novas deslocações podem causar desafios operacionais adicionais.

O baixo nível de financiamento para catástrofes naturais continua a ser uma preocupação. Em 2024, foram mobilizados 5,8 milhões de dólares para a preparação e resposta a catástrofes naturais através do Plano de Necessidades e Resposta Humanitárias de 2024 (HNRP).

**Para mis informação, por favor contacte OCHA Moçambique:**

Federica D'Andreagiovanni, Chefe da Unidade de Comunicação e Gestão de Informação, [dandreagiovannif@un.org](mailto:dandreagiovannif@un.org), +258 85 024 50 82